Pedagogia em espaços não escolares: Desafios e Oportunidades

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Cecília De Deus De Souza

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Considerando que a pesquisa aborda a atuação dos pedagogos em espaços educativos não escolares uma temática emergente e em crescente expansão
torna-se essencial refletir criticamente sobre o papel desses profissionais nesses contextos e sobre como tais espaços têm sido contemplados na formação inicial. Mais do que preparar pedagogos para reproduzirem práticas escolares em outros ambientes, é necessário formar educadores capazes de promover ações pedagógicas que estimulem a autonomia, a participação ativa e a transformação social. Conforme
SEVERO (2015), a atuação pedagógica deve ir além da simples adaptação à realidade existente, promovendo, nos diversos espaços educativos, processos
reflexivos e humanizadores que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e comprometida com a melhoria da qualidade de vida coletiva. Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo refletir sobre a importância da educação não formal como campo de atuação pedagógica.

Objetivo

A presente pesquisa tem como objetivo discutir a pedagogia em espaços não escolares, ampliando a compreensão sobre a atuação dos profissionais da educação para além da sala de aula convencional. Nesse sentido, busca-se analisar como
práticas pedagógicas desenvolvidas em ambientes como ONGs, hospitais, centros
culturais, instituições socioeducativas e comunitárias contribuem para a democratização do acesso ao conhecimento e para a valorização de diferentes formas
de aprendizagem.

Material e Métodos

A presente pesquisa foi desenvolvida com base em levantamento bibliográfico
e documental, com foco em autores que abordam a educação não formal, a pedagogia
social e a atuação do pedagogo em espaços educativos diversos. Entre os principais
referenciais teóricos utilizados, destacam-se PIROZZI (2014) e Severo (2015), cujas
contribuições permitiram aprofundar a compreensão sobre as características, os
objetivos e os desafios da prática pedagógica fora do ambiente escolar tradicional.

Além da revisão teórica, foram consideradas observações indiretas em espaços não escolares, com o intuito de compreender como ocorrem os processos educativos nesses ambientes. Essas observações auxiliaram na análise das dinâmicas pedagógicas e das metodologias utilizadas, bem como das interações entre educadores, participantes e o contexto social em que estão inseridos.
Diante disso, adotou-se uma abordagem qualitativa, por permitir uma investigação mais aprofundada e interpretativa sobre os significados atribuídos à educação não formal. Essa abordagem favoreceu a análise das práticas pedagógicas sob a perspectiva da formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente engajados, valorizando a complexidade dos fenômenos educativos que ocorrem fora da estrutura tradicional da escola.

Resultados e Discussão

A análise dos materiais revelou que a atuação do pedagogo em espaços não escolares é essencial para ampliar o alcance da educação e promover a inclusão
social. Possibilitando práticas educativas que valorizam a troca de saberes, a formação cidadã e a construção de aprendizagens significativas. A educação não
formal, conforme PIROZZI,(2014), apresenta-se como um processo intencional e dinâmico, capaz de atender às demandas sociais de maneira contextualizada. Apesar dos desafios, a pedagogia em espaços não escolares fortalece vínculos sociais,
valoriza a cultura local e contribui para a formação de sujeitos críticos. O estudo destaca a importância de incluir essa temática na formação dos pedagogos.
A pesquisa indicou que a atuação do pedagogo em espaços não escolares ainda é pouco explorada e enfrenta desafios conceituais e estruturais. A pedagogia
continua sendo amplamente associada ao ambiente escolar tradicional, o que limita o reconhecimento e a utilização do potencial pedagógico. Um dos principais desafios é que a formação acadêmica do pedagogo ainda não aborda adequadamente os contextos não escolares. Apesar de diretrizes nacionais reconhecerem a diversidade de espaços educativos, a aplicação prática é limitada. MARCONI e LAKATOS (2003) destacam a importância de uma formação que estimule a reflexão crítica e a adaptação às diferentes realidades de atuação O crescimento da demanda por educação em espaços alternativos oferece oportunidades para práticas pedagógicas inovadoras, especialmente em contextos informais e não formais. KENSI (2010) destaca que, para atuar nesses ambientes, o
educador precisa desenvolver novas competências, particularmente em mediação do conhecimento, considerando as diversidades tecnológicas e culturais e promovendo aprendizagens significativas além do currículo formal. A atuação pedagógica em espaços não escolares requer uma postura investigativa e flexível. A pesquisa revelou que os pedagogos nesses contexto.

Conclusão

A pedagogia em espaços não escolares revela-se como uma prática educativa indispensável para a ampliação do acesso ao conhecimento e a promoção de uma
formação mais humana, crítica e transformadora. Ao atuar fora do modelo tradicional, o pedagogo assume um papel socialmente engajado, adaptando metodologias e conteúdos às realidades específicas dos sujeitos e das comunidades em que está inserido. No entanto, ainda é notável a carência de valorização institucional e formação

específica que reconheçam plenamente o trabalho pedagógico nesses ambientes. Assim, conclui-se que a pedagogia em espaços não escolares é essencial para ampliar o acesso ao conhecimento e promover uma formação crítica e transformadora. Apesar da falta de valorização institucional e de formação específica, essa prática deve ser reconhecida como parte fundamental de uma educação inclusiva.

Referências

MOREIRA, Joelma Lima; OLIVEIRA, Jussara de Fátima Alves Campos. A Educação em ambientes não escolares: um relato de experiência. A educação em ambientes não escolares: um relato de experiência, 2021.

TEIXEIRA, Maria Sara de Barros. Saberes pedagógicos em diálogo: o (a) pedagogo (a) como educador (a) social. 2023.

PIROZZI, Giani Peres. Pedagogia em espaços não escolares: qual é o papel do pedagogo. Revista Educare. CEUNSP, n. 2, p. 35-50, 2014.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 96, p. 561-576, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica, v. 5, 2003.